

cartas médicas

Maio/Outubro 2004

Ano 28 – Nº 294

Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Fundador: Dr. Bernardo Akerman Z'L (In Memoriam) – Editor e Diretor de Divulgação: Dr. Isaac Mielnik

DA MESA DO EDITOR

A Função da Psiquiatria

Um papel fundamental cabe à psiquiatria no auxílio ao remanejamento de situações sociais, direta e indiretamente.

Em sua ação direta, o psiquiatra age sobre o indivíduo e sua personalidade através da reeducação e medicação e, indiretamente através de programas de planejamento social com o desenvolvimento de grupos e comunidades destinados à reabilitação do indivíduo e dos grupos sociais em desenvolvimento.

Não cabe ao clínico geral a responsabilidade de uma ação educativa de natureza psiquiátrica. É a função do psiquiatra e de ação social concorrendo para a melhoria psicossocial do indivíduo e seu grupo.

E se estamos assistindo ao desenvolvimento patológico de uma sociedade doente, é ao psiquiatra e à comunidade que se deve apelar no sentido de uma ação curativa coletiva.

Dr. Isaac Mielnik

*da Academia Paulista de Psicologia
e Membro do Conselho Consultivo
do Hospital Albert Einstein*

HOMENAGEM

Prof. Dr. Nestor Schor é eleito Membro Titular da Academia Nacional de Medicina

Temos a grata satisfação de congratular o colega Prof. Dr. Nestor Schor pela sua investidura como Membro Titular da Academia Nacional de Medicina em agosto p.p.

O Prof. Schor foi saudado na ocasião pelo Acadêmico Omar da Rosa Simões.

Ao novo Titular nossas felicitações.

DA PRESIDÊNCIA

Médico do Ano

Desde 1976, ou seja, há 29 anos o Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (CBAMI), tem ininterruptamente, comemorado o “Dia do Médico” de maneira representativa e festiva.

A idéia original foi comemorar o “Dia do Médico” de uma forma mais concreta do que era realizado até aquela época pelas entidades médicas. Optamos por fazer uma homenagem especial a um colega de destacada carreira e cuja aceitação para essa consagração fosse unânime. Como desde o início pretendíamos que esta festa se repetisse, demos o nome de “Médico do ano”.

Buscamos sempre colegas consagrados pelo grande saber e de marcante atuação, seja na área educacional, profissional, pesquisa científica e também de reconhecida atuação humanitária. É ainda avaliado o histórico ético, profissional e pessoal, não sendo por outro lado levadas em consideração as convicções políticas, religiosas ou partidárias.

O “Médico do Ano”, não premia necessariamente médicos, pelo seu ineditismo, ou criatividade, no que seríamos repetitivos, pois outras instituições já o fazem e muito bem. A homenagem ao “Médico do Ano”, se diferencia das demais premiações por tratar-se de um compromisso com a sociedade na indicação de um representante maior da categoria médica, imbuído na equidade social, e sem discriminações no trato de seus doentes e com o humanismo peculiar aos grandes homens. Diferencia-se também pela luta que promove no aprimoramento do engrandecimento humano, no relacionamento médico paciente, e na



Capítulo Brasileiro da AMI elege o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes como Médico do Ano de 2004

luta pela democratização do conhecimento humano. O Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel, na comemoração de sua 29ª premiação se destaca também, por não compactuar com o corporativismo em sua premiação maior.

O nosso homenageado deste ano, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes se perpetua aos anteriormente homenageados, acrescentando mais um nome na galeria dos exemplos a serem seguidos. A premiação do Médico do Ano é dada em total concordância com a Associação Médica de Israel (IMA), a qual confecciona o diploma outorgado pelo Capítulo.

A pausa é o que dá sentido a caminhada. O começar e o terminar são uma incógnita, continuemos, pois, a merecidamente homenagear nossos médicos.

Dr. Felipe Wainer – Presidente

Aos Associados do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel e à coletividade em geral, votos de Feliz Rosh Hachaná – 5765

ESSÊNCIA DO JUDAÍSMO

A História de Ana

Heroína bíblica, a figura de Ana se destaca como mãe de Samuel, o profeta bíblico mais conhecido.

Nos dois primeiros capítulos do livro de Samuel, vem relatado como Ana, que era estéril, orou a Deus que lhe desse um filho, prometendo dedicá-lo a Deus.

Suas orações foram atendidas e quando o menino Samuel completou 2 anos, Ana o levou ao Sumo Sacerdote Eli, para consagrá-lo ao Santíssimo.

Muitos cientistas bíblicos afirmam que o pedido de Ana era originalmente uma oração independente e que foi mais tarde incluída na história de Ana.

O Talmud considera a história de Ana e de sua oração como supremo modelo bíblico.

A história de Ana foi escolhida como "Haftará" para o primeiro dia de Rosch-ashaná.

Isaac Mielnik

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Contribuição para uma declaração sobre normas universais em Bioética

A Sociedade Israeli de Ética Médica discute com muita frequência as relações entre médico e paciente, seus interesses e as resoluções governamentais neste sentido.

As decisões da medicina israeli, abrangem a garantia do bom atendimento para os necessitados sem estabelecer diferença em relação à idade ou suas condições físicas.

Participamos na UNESCO na elaboração de uma declaração sobre normas universais de Bioética, atingindo a mesma resolução; oportuna e desejável ao estabelecimento de padrões universais no campo da Bioética com a devida consideração pela dignidade, direitos e liberdades humanas dentro do espírito do pluralismo cultural inerente a bioética.

Prof. Ram Ishay

Visite nosso Website!

www.cbami.org.br

EVENTOS

A Medicina no Tempo de Maimonides

O Prof. Dr. Abraham Pfeferman pronunciou brilhante conferência sobre o título: "A Medicina de Maimonides" no Auditório HABER da Congregação Israelita Paulista.

O Prof. Dr. Abraham Pfeferman é Professor Adjunto de Clínica Médica e Cardiologia da Escola Paulista de Medicina da UFSP.

É ainda Fellow do American College of Physicians, Cardiologista do Hospital Albert Einstein e Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Demonstrando profundo conhecimento da matéria, o Prof. Abraham discorreu com propriedade sobre o tema: "A Medicina no Tempo de Maimonides".

Dr. Isaac Mielnik

LANÇAMENTO

Histórias da Sinagoga

Que o Yeoshua Avritchir escreve bem eu já sabia, desde que li seu primeiro livro, e vi sua biografia em Cartas Médicas – tão atraente, tão fácil de ser lida.

Agora li seu terceiro livro, tendo "perdido" o segundo... que pena!, mas qualquer dia vou recuperar o livro perdido! Outra coisa que é uma pena é eu não ser capaz de fazer, bem feito, aquilo a que me propuz: fazer uma resenha desse livro. Quisera ser mais capacitada para tal! Mas, vá lá, vou tentar e fazer o meu melhor possível!

O livro se chama **Histórias da Sinagoga**, e o título é próprio só do livro, não de algum dos contos nele inseridos... e, embora nada haja que me permita ter a certeza do que vou dizer, todos os episódios parecem ter sido tirados da memória, de casos verídicos e de cunho quase folclórico. Todos se referem, de uma ou de outra maneira, a judeus e, talvez por isso, sinto que sempre haverá alguma das crônicas com a qual a gente irá se identificar.

O que me chamou a atenção, de maneira muito positiva, é que a

maioria dos contos termina de maneira inesperada, nada previsível... dando um sabor especial à sua leitura. Seu estilo é leve, fácil de ser lido e compreendido. Seus temas são familiares à grande maioria dentre nós.

Em resumo, um livro agradável de ser lido, que nos leva a rever temas já vividos (real ou virtualmente), mas que, sempre, de algum modo, fazem parte do nosso imaginário... É um livro que vale a pena ser lido.

Ao colega e amigo, parabéns por tê-lo escrito. E obrigada pelo prazer que me deu ao poder lê-lo.

Dra. Wanda Reichstein Gonda



Cartas Médicas é uma publicação do

Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Catalogadas no The Jewish National and University Library

Rua Marques de Itu, 633 - Higienópolis
CEP 01223-000 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3337-1252

E-mail: cbami@uol.com.br

Visitem o nosso Website: www.cbami.org.br

Fale com o Presidente:

presidencia@cbami.org.br

wainer@attglobal.net

DIRETORIA 04/02 - TRIÊNIO 2002/2005

Presidente Emérito: Dr. Bernardo Akerman; **Presidente Honorário:** Dr. Moisés Cutin; **Presidente:** Dr. Felipe Wainer; **1º Vice-Presidente:** Dr.

Manes Roberto Erlichman; **2º Vice-Presidente:** Dr.

Isaac Mayer Mielnik; **Secretário Geral:** Dr.

Sergio Dario Seibel; **Secretário Adjunto:** Dra.

Wanda Reichstein Gonda; **Tesoureiro:** Dr. Pinkus

Salomão Rozenbojm; **Tesoureiro Adjunto:** Dra.

Maria Isabel Gianini Burato; **Diretor de Relações Nacionais e Internacionais:** Dr. Chaie

Feldman; **Diretor Social, Cultural e de Relações Públicas:** Dr. Paulo Danila; **Diretor de Promoções e Eventos:** Dra. Siyona Tarsis; **Diretor das Relações Universitárias:** Dr. Júlio Abramcyk;

Conselho Fiscal: Presidente: Dr. Freddy

Goldberg Eliashewitz; **Titulares:** Dr. Marcos

José Zlochevsky, Dr. Yeochua Avritchir e Dr.

Jaime Tobias Wainmann; **Suplentes:** Dr. David

Raskin Groissman, Dr. Michel Tarsis e Dr. Jayme

Murahovschi.

Produção Gráfica: Peter Fritz Strotbek - Tel.:

(11) 5093-1882 - E-mail: pfritz@uol.com.br

Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes é eleito "Médico do Ano de 2004"

Como faz há 29 anos, o **Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel** tem a satisfação de eleger um médico que tenha se destacado não só no campo científico, como também em trabalhos relacionados com a comunidade social. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes por todos os seus méritos mereceu ser o médico escolhido este ano. Passamos a seguir um resumo do vasto curriculum médico e social do homenageado.



Formação Acadêmica/Titulação:

- Professor Titular do Departamento de Medicina - Disciplina de Clínica Médica - da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina desde 1999;
- Chefe da Disciplina de Clínica Médica do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina desde 1999;
- Professor Titular do Departamento de Medicina - Disciplina de Medicina de Urgência - da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina de 1997 a 1999;
- Membro do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina desde 1997;
- Chefe da Disciplina de Medicina de Urgência do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina de 1996 a 1999;
- Membro do Conselho do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina desde 1996;
- Professor Livre Docente de Clínica Médica pela Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina em 1978;
- Doutor em Medicina pelo Curso de Pós Graduação em Cardiologia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina em 1978;
- Especialista em Cardiologia. Título conferido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e Associação

Médica Brasileira/Conselho Federal de Medicina em 1974;

- Especialista em Medicina Intensiva. Título conferido pela Sociedade Brasileira de Medicina Intensiva e Associação Médica Brasileira/Conselho Federal de Medicina em 1982;
- Especialista em Clínica Médica. Título conferido pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica e Associação Médica Brasileira/Conselho Federal de Medicina em 1991;
- Área de Atuação em Medicina de Urgência. Título conferido pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica e Associação Médica Brasileira/Conselho Federal de Medicina em 2002;
- Especialista em Nutrologia. Título conferido pela Associação Brasileira de Nutrologia e Associação Médica Brasileira/Conselho Federal de Medicina em 2003;
- Fellow of the American College of Physicians em 1994;
- Governador da Região Brasil do American College of Physicians de 1995 a 1998;
- Presidente Fundador da Sociedade Brasileira de Clínica Médica desde 1989;
- Acadêmico da Academia de Medicina de São Paulo - Cadeira 121 desde 2002;
- Diretor Científico da Academia de Medicina de São Paulo desde 2003;
- Editor da Revista da Associação Médica Brasileira de 1991 a 2000;

- Editor da Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica - Órgão oficial da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, com indexação na base de dados IMLA desde 1996;
- Editor do Jornal do Clínico - Órgão oficial da Sociedade Brasileira de Clínica Médica desde 1993;
- Editor da Revista Jovem Médico desde 1998;
- Membro do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira desde 2003;
- Assessor da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina desde 2003;
- Secretário Executivo da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação desde 2004.

Prêmios:

- Sandoz de Cardiologia 1988;
- Jairo Ramos de Clínica Médica 1995;
- Evergreen of the American College of Physicians 1996;
- Management Chapter Award from the American College of Physicians 1998;

Livros publicados:

- Clínica Médica Contemporânea I - 1993 - Editora Sarvier;
- Clínica Médica Contemporânea II - 1995 - Editora Sarvier;
- Cardiopatia e Gravidez 1ª Edição - 1986 - Editora Sarvier;
- Cardiopatia e Gravidez 2ª Edição - 1994 - Editora Sarvier;
- Manual de Emergências, Diagnóstico e Tratamento 1995 - Editora Sarvier;
- Manual de Emergências, Diagnóstico e Tratamento 2003 - Editora Sarvier;
- Controvérsias Médicas - 1997 - Editora Sarvier;
- Controvérsias Médicas II - 1998 - Editora Sarvier;
- Diagnóstico Diferencial em Clínica Médica - 2002 Editora Medsi;
- Tópicos em Clínica Médica - 1ª Edição 2002 - Editora Medsi;
- Tópicos em Clínica Médica - Reimpressão 2003 - Editora Medsi;
- Série Clínica Médica Ciência e Arte - 2003 - Editora Atheneu;

Volumes publicados:

- Arritmia Cardíaca, Equilíbrio Ácido-Base e Hidroeletrólítico, Asma e Dislipidemias;
- Abdome Agudo – Clínica e Imagem 2004 – Editora Atheneu;
- Tratado de Clínica Médica – No prelo – Editora Rocca;
- Guia de Clínica Médica Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM – No prelo – Editora Manole;

Capítulos de livros publicados: 82

Bancas Examinadoras:

- Membro de Banca Examinadora para Professor Titular: 3
- Membro de Banca Examinadora para Livre Docência: 1
- Membro de Banca Examinadora para Doutorado: 11
- Membro de Banca Examinadora para Mestrado: 15

Trabalhos Publicados:

- Revistas Nacionais: 96
- Revistas Internacionais: 18

Conferências:

- No País: 260
- No exterior: 3

Participação em Congressos: 130

Trabalhos Apresentados em congressos: 140

Trabalhos Publicados em Anais de Congressos: 130

TENDÊNCIAS/DEBATES

Uma grande mudança que nada altera

“Si vogliamo che tutto rimanga com” è, bisogna che tutto cambi (...). E dopo sarà diverso, ma peggiore.”

**Tomasi di Lampedusa;
“Il Gattopardo”**

A Câmara dos Deputados deu um virtuoso passo no sentido de promulgar uma nova legislação sobre drogas no Brasil. Já não era sem tempo. A legislação que rege a matéria sobre substâncias psicoativas em nosso país é de 1976 -outros tempos (e que tempos), outros costumes.

Nesses últimos anos, diversas tentativas foram feitas de um novo tratamento à legislação sobre drogas em nosso país. Em que pese o reconhecimento do esforço de parlamentares dos mais diferentes matizes, não se conseguiu ainda uma cláusula que diferencie usuário de traficante de drogas, como no projeto de lei 115/02, votado em 10 de fevereiro último, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Redação da Câmara dos Deputados, e aprovado no plenário, retornando ao Senado.

A questão do consumo [de drogas] deve ser encarada como exclusiva do âmbito da saúde pública, nunca da esfera criminal.

O deputado Paulo Pimenta (PT-RS), relator do projeto de lei aprovado, apesar do discurso modernizador e liberalizante, manteve certas incongruências, “filigranas” que, no entanto, revelam-se de fundamental importância para quem continuará sofrendo na pele os rigores da lei, quando sancionada e regulamentada. É dos usuários de drogas que estamos falando.

Em seu relatório, o deputado escreve que “a grande virtude da proposta é a eliminação da possibilidade de prisão para o usuário e dependente”. Logo a seguir, “ressalvamos que não estamos, de forma nenhuma, descriminalizando a conduta do usuário -o Brasil é signatário de convenções internacionais que proíbem a eliminação desse delito”.

Mas parece desconhecer o ilustre deputado que muitos países se afastaram da linha repressiva norte-americana da “guerra às drogas”, até há bem pouco hegemônica e imposta pelos EUA às convenções da ONU. O que nos descreve ainda o deputado relator é que “fazemos apenas modificar os tipos de penas a serem aplicadas ao usuário, excluindo a privação da liberdade como pena principal”. “Para que o condenado não possa se subtrair ao cumprimento das penas restritivas de direito previstas no substitutivo que ora apresentamos, estabelecemos a possibilidade de condenação do usuário nas penas do artigo 330, do Código Penal em vigor.

“Quer dizer, o usuário continua penalizado. Como nos descreve em seu alentado relatório o deputado Pimenta, “caso não cumpra as penas restritivas brandas, novas medidas penais serão definidas”. Não era necessário tanto esforço para um simples jogo de palavras.

Devido às evidências da falência do modelo religioso-moralista e proibicionista até agora em vigor, impondo a abstinência total do uso de drogas, os países da União Européia vêm adotando posturas descriminalizantes no que diz respeito ao usuário de drogas, optando por estratégias de minimização dos danos relacionados ao uso das substâncias psicoativas, dentro de um princípio

de racionalidade científica e de resgate da cidadania, que vem mostrando resultados bem mais eficientes. O objetivo não é a marginalização do usuário, mas sim a sua inclusão na sociedade.

Não seria hora de repensar o modelo que temos e delinear o que de fato queremos? A questão do consumo deve ser encarada como exclusiva do âmbito da saúde pública, nunca da esfera criminal.

É preciso contrariar as judiciosas palavras de Lampedusa na epígrafe deste texto, em “O Leopardo”; é verdadeiramente necessário que as coisas mudem para que não fiquem a mesma coisa. E melhorem. Seriedade, senhores.

Sergio Seibel

Sergio Seibel, 59, psiquiatra, PhD em saúde mental pela Universidade Estadual de Campinas-SP, pesquisador associado à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-SP, é presidente do Comitê Multidisciplinar de Estudos em Dependência do Álcool e outras Drogas, da Associação Paulista de Medicina.

Transcrito do Jornal “Folha de S. Paulo” de 17 de maio de 2004.

Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Contatos serão bem vindos. Deixamos registrados os seguintes meios:

Rua Marques de Itu, 633
CEP 01223-000 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (011) 3337-1252

E-mail: cbami@uol.com.br

Visitem o nosso Website:

<http://www.cbami.org.br>

Fale com o Presidente:
presidencia@cbami.org.br